

Boa Vista do Araguaia, 6-9-923.

Minha querida mãe!

Muitas venturas chegam sobre o teu lar, enquanto eu passo com saudade, viras remando contra a maré, tudo que invento me sai às avessas... Conforme te escrevi antes, tenho de ir amanhã para Caracarahá, porém não sei se poderei ir, pois corre com insistência que os chimpanzés já estão em viagem para cá, e se assim for não poderei ir, entretanto o meu aviso para ir não me expor na estação fica de pé. Acabo de receber carta de um tenente do exército, acuse-

chamo-me a não ir a Jasso
Tundo, pois que a zona neutra
é só para effecto de combates
e portanto não confere parame-
ntos pessoais, fora disso, mas
a todas essas, e as chinquinhas
não virem, eu irei sempre
até Carasinho. Querida, tu não
avallias as saudades que tenho
tudo de ti, como tenho padecido...
Por que não tens me es-
cripto? Ahim? Ora! não se-
jas ansioso, escreve-me.

Depois que a mamãe
veio só recebi uma carta
tua, e com esta saó 3 que
tu escreves. Aqui projectam
grandes festas para

amanhã, porém, parece
que vão se transformar
em festa de sangue e...
com a vinda dos ~~chineses~~ ^{chineses},
eu pelo menos prefiro ir
dançar com elles, se vierem,
o que eu acho difficil.

Conta-me alguma coisa
da cidade! Se tens ido a
bailes ou cinemas, se já
melhoraste dos nervos etc.

Por hoje não posso ser
mais extenso por falta
de tempo, tenho muito afo-
bo vindo de sereno.

Saudades a todos.

Recebas um abraço e um beijo

Do teu fiel novinho André